



EDITORIAL

Prezado Leitor!

Esta edição apresenta inicialmente o artigo intitulado “A influência das inovações sustentáveis no processo de decisão de compra das indústrias petroquímicas de terceira geração” desenvolvido por Luciana Madureira Domingues, Liliane Batista, Valter Ruiz Soria, Edson Luiz Caetano e Denise Pereira Curi. Essa investigação analisa como a inovação sustentável influencia na decisão de compras industriais

Assimetrias no Desenvolvimento Tecnológico Local entre Regiões Norte/Nordeste Sul/Sudeste do Brasil, correlacionado à Produção Científica é o título da pesquisa realizada por Maria Eloisa Karolczak, Geovana Alves de Lima Fedato e Adelize Minetto Sznitowski. O estudo identifica o predomínio da região sul/sudeste na produção científica e desenvolvimento tecnológico, resultando numa hegemonia, das universidades locais.

Gustavo Leonardo Simão, Fabiano Luiz da Silva, Ana Cláudia Azevedo e Luiz Marcelo Antonialli são os autores do artigo “Economia moral e certificação florestal - análise sistemática da percepção do consumidor final”, no qual identificam que um dos possíveis motivos pelo incremento do número da produção florestal certificada nos últimos anos seja menos por uma exigência do mercado consumidor final, e mais por uma garantia de boa procedência do produto junto aos atores intermediários da cadeia de valor florestal.

A pesquisa “Direcionamento para a conduta ética: estudo de caso em uma instituição de ensino superior” desenvolvida por Henrique César Melo Ribeiro identifica que a instituição de Ensino Superior analisada, dedica mais atenção às linhas ditadas pelo Regimento Interno, e que em alguns momentos se mostram insuficientes para delinear o esboço ético que quer adotar.

O quinto artigo, intitulado “Discurso das práticas ambientais e isomorfismo nas empresas de alto impacto ambiental listadas na BM&Fbovespa” elaborado por Benedito Manoel do Nascimento Costa, Paulo Henrique Leal, Márcia Martins Mendes De Luca e Alessandra Carvalho de Vasconcelos evidencia que as empresas apresentadas no estudo possuem postura semelhante nos discursos ambientais expressos.

Os autores Elisandra Marisa Zambra, Paulo Augusto Ramalho Souza, Irani Aparecida Reinaldo e Raquel da Silva Pereira em seu artigo intitulado “Gerenciamento municipal de resíduos sólidos urbanos: o papel estratégico de um centro de triagem em São Paulo” apontam a necessidade da valorização econômica e social dos agentes de triagem e a necessidade da maior integração dos atores/agentes locais, para que ocorra maior efetividade no tratamento e destinação dos resíduos.

O estudo “Sustentabilidade e desempenho no tratamento de resíduos na atividade suinícola” elaborado por Emilhani Mengatto Soerger, Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira e Marcela Barbosa de Moraes, aponta que a Granja dotada da biossistema, pode ser classificada como sustentável, enquanto que a Granja convencional não reúne elementos para se enquadrar nesta classificação.

Esta edição se encerra com o artigo “Viabilidade ambiental e financeira em uma microempresa familiar: vale o investimento?” elaborado por Gustavo Yuho Endo, Leonardo de Carvalho e Geysler Rogis Flor Bertolini, no qual identificou-se que diante dos custos auferidos e fazendo-se o cálculo de viabilidade ambiental e financeira, a empresa analisada possui condições de obter retorno sobre o investimento ambiental e ainda se evita possíveis sanções legais por se adequar à legislação vigente.

Desejamos a todos uma profícua leitura!

Atenciosamente,



Prof. Dr. Celso Machado Júnior
Professor do Mestrado em Administração das Faculdades Metropolitanas Unidas
Editor da Revista Metropolitana de Sustentabilidade